

# A MINHA PRÁTICA DISCENTE E OS MEUS ALICERCES EM SALA DE AULA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E AS TÉCNICAS EM SALA DE AULA.

Joalison de Souza Soares<sup>1</sup>  
João Batista Gonçalves Bueno<sup>2</sup>

## RESUMO

Optação por uma carreira é um momento crucial na vida de uma pessoa foi conhecimentos pedagógicos na área de ensino da história, a decisão de seguir o curso de História para a trajetória acadêmica e profissional e a realidade da sala de aula que foi tomada após identificação e durante os seis períodos cursados, consolidando-se assim essa escolha. O historiador é aquele que se dedica a estudar o passado humano sob diferentes perspectivas, analisando criticamente os eventos mundiais e avaliando seu impacto no presente, com o intuito de preservar a memória da humanidade, contribuir para a mudança na sociedade e expandir o conhecimento sobre a natureza humana. A Residência Pedagógica teve um objetivo para eu desenvolver uma relação, entrosamento do aluno com a disciplina de história, orientando e estimulando o aluno que apresenta alta dificuldades, favorecendo no aprendizado com métodos de fácil aplicação, Eu Sendo residente e alunos, sabemos da importância de se ter uma orientação para solucionar problemas e dúvidas dos conteúdos, com o propósito de contribuir para a melhoria de ensino dos componentes curriculares, prevenindo a reprovação e a desistência dos alunos, evasão e desinteresse do aluno , eu estava lá pra ajudar e incentivar ao decorrer dos dias pra motivar -lós aos alunos estudarem .



<sup>1</sup> Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UF, joalisondesouzagba@gmail.com;

<sup>2</sup> Professor orientador: titulação, Faculdade Ciências - UF, [joabgbueno@gmail.com](mailto:joabgbueno@gmail.com).

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Ensino; Aprendizagem; História; Formação.

## INTRODUÇÃO

A residência pedagógica ela fez parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (RP) e traz novidades, como a formação do estudante do curso de graduação em história, que terá estágio supervisionado, da licenciatura, na escola de educação básica. O objetivo principal é a melhoria da qualidade da formação inicial e uma melhor avaliação de nós os próximos futuros professores, que contarão com acompanhamento periódico.

O estágio supervisionado junto com a residência estive com oportunidades e está presente e ver e acompanhar de perto os professores que me ensinou no ensino fundamental e médio e depois voltar e rever lós agora como colegas de trabalho em todos os cursos de licenciatura do Brasil e só algumas universidades e adquirida para a formação dos alunos e é crucial para a construção de conhecimentos didático-metodológicos em relação aos conteúdos específicos essenciais para a prática docente e pedagógica. Essa etapa estabelece uma conexão direta entre universidades e escolas, sendo fundamental para os estudantes universitários vivenciarem a rotina escolar e compreenderem as políticas educacionais na prática, contribuindo assim para seu desenvolvimento profissional.

## METODOLOGIA

O planejamento das aulas é baseado no plano de ensino e na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), sendo adotado conteúdos que sejam relevantes para os alunos com as atividades e textos Todo planejamento é supervisionado em conformidade com a BNCC, LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e com a secretaria de educação do estado da Paraíba . Sendo regulares os encontros de planejamento entre os professores , com a maior participação dos professores, gestores e supervisores, o planejamento é feito por área.

Dentro dos livros didáticos de história do ensino fundamental, especificamente nos mais recentes, encontramos uma variedade de fontes históricas que passam despercebidas aos docentes. Muitas vezes sem saber disso, a potencialidade de uso dessas fontes ao livro didático para a produção de questionamentos e a metodologia de ensino. Portanto, acreditamos na importância do livro didático como ferramenta no auxílio do processo ensino-aprendizagem,

mas ele por si só, nos dias de hoje, não é capaz de promover o interesse da classe estudantil, pois os estudantes não absorvem os assuntos com interesse.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A minha experiência no ensino de história no ensino fundamental estão sendo ótimas, aprender e repassar os conhecimentos que adquiri na universidade foram são reconhecidos por mim de uma forma fantástica, o curso de história da universidade pelo qual sou matriculado, contém um quadro profissional diversificado, o corpo docente constituído por mestres e doutores, a partir disso essas atividades didáticas foram vivenciadas por bolsistas com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também faz parte do projeto que integra as pesquisas que são desenvolvidas pelos professores e alunos que participam do grupo de quem compõe a residência pedagógica, dentre os métodos e recursos didáticos que foram trabalhados na sala de aula destacam-se: uso de fontes históricas, a profissional mostrou as metodologias de ensino que são utilizadas na sala de aula e com livros didáticos.

O ensino de História por muitos anos esteve identificado, e ainda está em menor grau, pelo uso de metodologias que priorizam o uso do livro didático como o único recurso para o desenvolvimento das aulas em escolas públicas. Foi a partir destes livros, que foram incentivadas as práticas de cópias de textos didáticos, a memorização de datas, de nomes de personagens que se destacaram na política e na religião, e no fato que marcaram a história da nação.

As aulas de história de hoje são muito distintas das aulas que nossos pais e irmãos mais velhos tiveram no passado. O ensino desse componente curricular variou de acordo com a sociedade vigente e o modelo de governo vigente, a escola reproduziu esses modelos e alguns se tornaram práticas constantes entre os professores. Uma prova concreta disso é o livro didático que chega às escolas, esse material impresso tende a reproduzir determinadas versões da história que expressam as ideologias que o estado quer que os jovens aprendam, visto que temos a tecnologia, como exemplo, a apresentação de slides que substituem muitos quadros.

O uso deste material para a cultura escolar é importantíssimo, mas, deve-se compreender que ele não é o único recurso disponível para nós professores, ou seja, é exequível uma renovação teórico-metodológica que fundamente as práticas de aula dos professores de história. “O livro didático possui limites, vantagens e desvantagens como os demais materiais dessa natureza e é nesse sentido que precisa ser avaliado.” (BITTENCOURT, 2008, p. 301).

Apresentar as considerações finais e explicitar a relevância da experiência para a futura prática profissional do residente. A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como dialogos com as análises referidas ao longo do resumo.

A identidade do professor é construída, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor atribui à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de se situar no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. (2002, p. 19)

Afirma Tardif (2000) que os saberes profissionais são personalizados e situados. São saberes personalizados no sentido de serem apropriados, incorporados, subjetivados, de levar em consideração o contexto social-cultural-político-econômico no qual o docente está inserido. E são situados porque são saberes construídos em detrimento de uma dada situação onde ganham sentido.

Tardif defende que o saber não se reduz, exclusiva ou principalmente, a processos mentais, cujo suporte é a atividade cognitiva dos indivíduos, mas é também um saber social que se manifesta nas relações complexas entre professores e alunos. Há que “situar o saber do professor na interface entre o individual e o social, entre o ator e o sistema, a fim de captar a sua natureza social e individual como um todo” (TARDIF, 2002, p.16).

Para Tardif, o saber docente é um saber plural, oriundo da formação profissional (o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores) ; de saberes disciplinares (saberes que correspondem ao diverso campo do conhecimento e emergem da tradição cultural) ; curriculares (programas escolares) e experienciais (do trabalho cotidiano).

O que exige do professor capacidade de dominar, integrar e mobilizar tais saberes enquanto condição para sua prática. A expressão utilizada por Tardif, ‘mobilização de saberes’, transmite uma ideia de movimento, de construção, de constante renovação, de valorização de todos os saberes e não somente do cognitivo; revela a intenção da visão da totalidade do ser professor.

## **AGRADECIMENTOS**

Entendemos, a partir dessas atividades, que a saída viável para o ensino de história reside no emprego de práticas de ensino menos enfadonhas que tornem o conhecimento histórico atrativo e sedutor. Para tal, é necessário que o professor busque alternativas de transformação de seus planos de aula, variando as metodologias de aprendizagem, em busca de um ensino significativo e mais instigante. Visando melhorar a aceitação ao ensino de história entre os estudantes, o grupo de bolsistas da residência, presente na Escola Cidadã Integral Professor José Soares de Carvalho, buscou e junto com ela eu fui aprimorando os meus conhecimentos com o dela as alternativas de enfrentamento a estas formas de ensino tradicional e integral. Eu enquanto aluno de licenciatura em história dentro desse projeto pude trocar experiências com a professora efetiva da instituição.

Eci José Soares de Carvalho, a Maria de Fátima dos Santos Martins Vaz, e a Deus por ter me dado forças e paciência e superação pra superar essas dificuldades que eu tive no início e, além disso a minha mãe e Alice de Souza Soares e ao meu pai Severino Soares da Silva e ao meu irmão Advanaldo de Souza Soares e que eles me ajudaram muito eu conseguir fazer esse estágio Sharllyne Mabbelly Laurindo Da Silva e a Francylharlle Silva Fernandes e as duas também foram sempre atenciosas a me ajudarem a continuar esse estágio dia após dias elas sempre ao meu lado dando forças e elas são as minhas melhores amigas de graduação foram elas também deram força pra mim continuar vou citar cada uma e amigos que levo pra vida toda e são eles Ana Karla Oliveira Da Silva, Thalita Kadija De Oliveira, Andrezza Maria Tavares De Brito, Regina Zulmira Da Silva, Thaysa Camelo Batista, Milene Aparecida Silva Souza, Maria Letícia Pereira Dos Santos, Ednalva Ferreira Da Silva, Fabricia De Brito Luna, Aniele Karine Cruz Dos Santos.

Allyne Soares, Aelson Soares, Bruna Hellen e aos demais e Fatima o seu jeito de ensinar nunca me decepcionou com o seu máximo de atenção e ela me ajudou a cada dia mas



com os seus conhecimentos e eu ajudei a ela no que eu pude passar algumas ideias da informação e da informática que ela não sabia e os alunos ao me ver na rua eles falar eles saber um valor de um profissional que vou se tornar com humildade e respeito por eles e a todos os professores e alunos e funcionários que me acolheu de tão forma aonde me verem nas ruas da cidade Guarabira -PB da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho, a minha amiga da vida Carla Manhães Oliveira , Ingrid Bertoldo e os demais colegas da graduação .

## REFERÊNCIAS

Boulos Júnior, Alfredo  
História sociedade & cidadania: 7º ano: ensino fundamental: anos finais / Alfredo Boulos Júnior. — 4. ed. — São Paulo: FTD, 2018.

Boulos Júnior, Alfredo  
História sociedade & cidadania: 9º ano: ensino fundamental: anos finais / Alfredo Boulos Júnior. — 4. ed. — São Paulo: FTD, 2018.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Revista Brasileira de Educação. ANPED, nº 13, 2000, p. 5-23.

TARDIF, Maurice; RAAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e Sociedade, Campinas/ SP, n. 73, p. 115-166. dez. 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.